

PODAS EM CAFÉ ARÁBICA NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO¹

Aledir Cassiano da **ROCHA** – EMCAPER/CRDR-CS, e-mail: crdracserrano@emcaper.com.br;
Luiz Carlos **PREZOTTI** – EMCAPER/CRDR-CS; Maurício José **FORNAZIER** –
EMCAPER/ CRDR-CS

RESUMO: O plantio de café em espaçamento denso na região serrana do Estado do Espírito Santo tem aumentado significativamente e em função do adensamento alguns cafeicultores têm obtido altas produções nas safras iniciais. Apesar disso, estas lavouras apresentam problemas de fechamento precoce, ficando o produtor sem informações suficientes com relação ao tipo de condução a ser adotado. O objetivo deste trabalho é estabelecer um sistema de condução economicamente viável para o cafeeiro cv. Catuaí em plantio semi- adensado (2 x 1m), visando otimizar a produção e facilitar o manejo da cultura, principalmente quanto aos trabalhos de colheita. O experimento foi instalado na localidade de Santa Maria do Araguaia, município de Marechal Floriano-ES, a 900m de altitude, utilizando-se uma lavoura de café Catuaí Amarelo em espaçamento 2 x 1m, com seis anos. O delineamento experimental é em blocos casualizados, com 9 tratamentos e quatro repetições. O tratamento “esqueletamento de um lado da planta” vem apresentando o maior rendimento durante sete colheitas.

PALAVRAS CHAVE: Podas, Espaçamento, Adensamento, Recepa, Esqueletamento.

ABSTRACT: Coffee planting in dense spacing in the highlands of Espírito Santo state has increased significantly and as a result of high density planting some coffee growers have obtained high production in initial yields. In spite of this, these fields present problems of precocious closure, leaving the producer without sufficient information with respect to the type of conduction to be adopted. The objective of this work is to establish an economically viable system for coffee cv. Catuaí in semi-high density plantings (2 x 1m), aimed at optimizing production and facilitating management, principally the amount of work for harvest. The experiment was established in the locality of Santa Maria do Araguaia, municipality of Marechal Floriano-ES, at 900m height, using a six year old field of Catuaí Amarelo coffee in spacing of 2 x 1m. The experimental outline is a randomized complete blocks, with 9 treatments and four replicates. The treatment "skeleton to one side of the plant" has given the highest yields during seven harvests.

INTRODUÇÃO

O Estado do Espírito Santo, figura no cenário nacional como o segundo maior produtor de café. Constitui-se na maior fonte de renda da agricultura estadual, representando para muitos produtores, sua principal atividade agrícola.

Distribuído na maioria dos municípios do Estado, o café gera mais de 450 mil empregos diretos na economia capixaba, contribuindo com cerca de 8% do ICMS total arrecadado na Estado do Espírito Santo. Apesar disso muitas lavouras continuam com produtividade baixa, em decorrência talvez, da descapitalização do produtor e a fatores climáticos regionalizados.

Na tentativa de superar estes problemas, os produtores vem adotando diversas tecnologias, visando aumentar a produtividade de seus cafezais. Mais recentemente, os plantios adensados e semi-adensados vêm sendo utilizados pelos cafeicultores como forma de se obter uma população ideal de plantas por área, que permitem um maior rendimento.

No Estado do Espírito Santo, a adoção de espaçamentos adensados para o café é recente com tendência a rápido crescimento entre os produtores da região montanhosa. Apesar de elevadas produções alcançadas nas safras iniciais, estas lavouras apresentam um fechamento precoce, ficando o produtor sem informações suficientes com relação ao tipo de condução da lavoura a ser adotado, ao nível regional. Esta condução será variável em função do espaçamento, da variedade e dos tratos dispensados à cultura.

CAMARGO et al., (1983) verificaram que o aumento de produção com o adensamento do plantio em cultivar Catuaí ocorreu em todas as colheitas, indicando não ter havido necessidade de poda até a quinta colheita, aos 7 anos.

¹ Fonte Financiadora: CONSÓRCIO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ.

TOLEDO et al.,(1989) estudando tipos de poda de condução em plantio adensado de café Catuaí em espaçamento 1,75 x 1,00m (1 muda/cova), verificaram que até a quinta colheita, o emprego de qualquer tipo de poda de condução foi dispensável.

Quando se inicia um sistema de condução para lavouras adensadas, vários fatores devem ser observados, tais como: época de recepa, morte de raízes, ramos pulmões e tipos de podas.

BRAGANÇA et al., (1980) relatam a influência da época de recepa na renovação do cafeeiro arábica "Catuaí" nos municípios de Venda Nova do Imigrante e Marilândia, concluindo que a recepa em época seca, imediatamente após a colheita, ou a recepa na entrada do período chuvoso, não ocasionaram diferenças significativas em relação à altura das hastes após 1 ano da interferência na lavoura.

Quando se efetua qualquer tipo de poda, principalmente a recepa, modifica-se substancialmente a relação parte aérea/sistema radicular. Como estas duas partes estão em equilíbrio, haverá morte de raízes como forma de restabelecimento deste equilíbrio, havendo morte de raízes, em intensidades proporcionais à natureza da poda, MIGUEL et al., (1984).

Sabe-se que o número de ramos deixados no cafeeiro tem influência positiva no crescimento e produção de plantas recepadas. Isto ocorre, provavelmente, pelo auto sombreamento do solo, maior reserva de nutrientes nos brotos e pela manutenção do sistema radicular mais vigoroso superficialmente. SANTINATO e MATIELLO, (1991) observaram o efeito do número de ramos pulmões na recuperação de cafeeiros da variedade Mundo Novo, indicando que a presença de ramos pulmões foi benéfica na recuperação da brotação após a recepa, promovendo melhor crescimento e produção, contudo, sem diferença significativa entre 2 ou mais ramos.

Com o objetivo de estabelecer um sistema de condução para lavouras semi-adensadas, visando otimizar a produção e facilitar o manejo da cultura, principalmente no processo de colheita, foi instalado o presente trabalho.

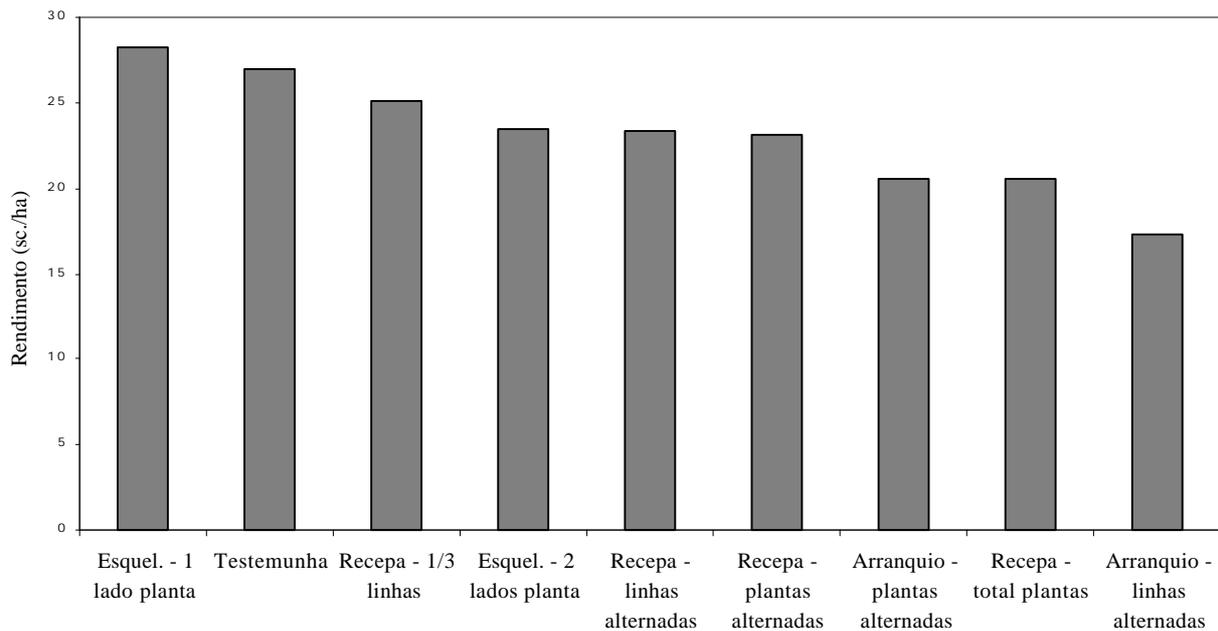
MATERIAL E MÉTODO

O experimento foi instalado na propriedade da Cafeteira Krohling, no município de Marechal Floriano, em outubro de 1992, utilizando-se uma lavoura de café "Catuaí Amarelo" com seis anos de idade, espaçamento 2x1m, numa altitude de 900m, delineamento experimental de blocos casualizados, com nove tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram: esqueletamento de um lado da planta, esqueletamento dos dois lados da planta, recepa de linhas alternadas, recepas de plantas alternadas, arranquio de linhas alternadas, arranquio de plantas alternadas, recepa total das plantas, recepa de 1/3 das linhas e testemunha, aplicados em outubro de 1992. Adubação foi efetuada com base na análise de solo, e o controle de pragas e doenças de acordo com o aparecimento e intensidade. O tratamento "esqueletamento" foi efetuado reduzindo os ramos a 30cm do tronco da planta e o tratamento "recepa" reduzindo o tronco a 30cm de altura, deixando-se pulmão. No tratamento "recepa de 1/3 das linhas" a cada três linhas recepou-se uma. Por ocasião do início do experimento, as ruas encontravam-se em princípio de fechamento, devido o avançado crescimento das plantas. A característica produtividade é avaliada em sacos beneficiados por hectare.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das sete primeiras colheitas (1993 a 1999) são mostrados na figura 1. O melhor tratamento "esqueletamento de um lado da planta" apresenta rendimento próximo ao da testemunha. Os demais tratamentos vem apresentando rendimentos menores, demonstrando que qualquer interferência no manejo das plantas ou na redução do stand, induz o decréscimo na produtividade. Toledo et al. 1989, estudando tipos de poda de condução de plantio adensado de café Catuaí, verificaram que até a quinta colheita, o emprego de qualquer tipo de produção foi dispensável. Sabe-se que todo tipo de poda promove morte de raiz em intensidade proporcionais à natureza da poda, esta evidência explica a baixa produtividade na maioria dos tratamentos estudados, visto que em quase todos a planta sofreu interferência. A recepa total das plantas vem apresentando entre as menores médias, induzida pela perda de uma colheita devido a não produção no ano subsequente à aplicação do tratamento. Observa-se que não se obteve acréscimo de rendimento, até o momento, com os tratamentos testados.

FIGURA 1: Rendimento em sc/ha de café arábica em sistema de condução de lavoura. EMCAPER/CRDR-CS, 2000.



CONCLUSÃO

Nas condições de condução do experimento, até o presente momento, observa-se que a não interferência na lavoura vem proporcionando os melhores rendimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRAGANÇA, J.B. & PAULINHO, A.J. **Influência da época de recepa na renovação do cafeeiro arábica.** In: Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, 8º, Campos do Jordão-SP - 1980. **Resumos...**, IBC/GERCA, 1983 p. 246- 249.
- CAMARGO, A.P., ALMEIDA, S.R. & MATIELLO, J.B. **Ensaio de espaçamento progressivos de café em Varginhas-MG.** In: Congresso Brasileiro de Pesquisas do Cafeeiras, 10º, Poços de Caldas-RJ - 1983. **Anais...**, IBC/GERCA 1983 p. 246- 249.
- MIGUEL, A.E., OLIVEIRA, J.A., MATIELLO, J.B. & FIORAVANTE, N. **Efeitos dos diferentes tipos de podas na morte das raízes do cafeeiro.** In: Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, 11º, Londrina-PR. 1984. **Resumos...**, IBC/GERCA, 1984. p. 240-241.
- SANTINATO, R. & MATIELLO, J.B. **Efeito do número de ramos pulmões no recuperação de cafeeiros, da variedade Mundo Novo (379/19), recepada.** In: Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, 17º, Varginha/MG - 1991 - **Trabalhos apresentados...**, MARA/SNPA/EMBRAPA, 1991, p. 47-48.
- TOLEDO, A.R. MEGUEL, A.E., ALMEIDA, J.B. **Tipos de poda em plantios de café Catuaí e efeitos na produção. Resultados de oito colheitas.** In: Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, 15º, Maringá-PR - 1989 - **Resumos...**, IBC/GERCA, 1989 p. 148-149.

AVISO

ESTA PUBLICAÇÃO PODE SER ADQUIRIDA NOS
SEGUINTE ENDEREÇOS:

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

Edifício Sede, s/nº. - Campus Universitário da UFV
Viçosa - MG
Cep: 36571-000
Tels: (31) 3891-3204 / 3899-2485
Fax : (31) 3891-3911

EMBRAPA CAFÉ

Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W3 Norte (Final)
Edifício Sede da Embrapa - sala 321
Brasília - DF
Cep: 70770-901
Tel: (61) 448-4378
Fax: (61) 448-4425